

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
31 de outubro de 2016 - Nº 531 - www.sindipetrocaxias.org.br



Petroleiros dizem NÃO ao arrocho salarial

RESULTADO FINAL		
APROV.	CONTRA	ABST.
623	1	13

Mais uma vez a categoria rejeitou a contraproposta da Petrobrás para o termo aditivo ao Acordo Coletivo de Trabalho 2016/2017, apresentado pela empresa no dia 19 de outubro na reunião realizada com a FUP.

Como havia sido orientado pelo Conselho Deliberativo em sua última reunião, dia 24 de outubro, o Sindipetro Caxias realizou assembleias durante a última semana em todas as bases. A categoria aprovou



por 623 votos a pauta sugerida pela Federação Única dos Petroleiros, que rejeita a proposta da empresa e inicia ciclo de mobilizações contra

a privatização e contra a retirada de direitos dos trabalhadores a partir do dia 31 de outubro até 11 de novembro.



REDUC			
GRUPO	APROV.	CONTRA	ABST.
A	83	1	1
B	74	0	1
C	107	0	2
D	73	0	3
E	93	0	0
HÁ	87	0	3
TOTAL	517	1	10



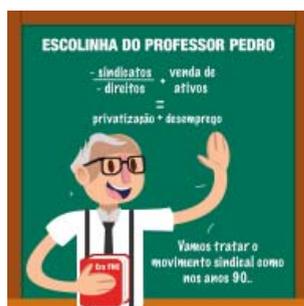
TECAM			
GRUPO	APROV.	CONTRA	ABST.
A	3	0	0
B	2	0	1
C	3	0	0
D	3	0	0
E	3	0	0
H.A	54	0	0
TOTAL	68	0	1

ECOMP ARAPEI			
GRUPO	APROV.	CONTRA	ABST.
HÁ	5	0	0
TOTAL	5	0	0

UTE/GLB			
GRUPO	APROV.	CONTRA	ABST.
A	5	0	0
B	3	0	0
C	6	0	0
D	1	0	1
E	-	-	-
HÁ	18	0	1
TOTAL	33	0	2

Escolinha do professor Pedro Quemente

Para levar adiante o projeto iniciado nos anos 90 de privatização da Petrobrás, arrocho salarial e cortes de direitos, Pedro Parente repete a mesma fórmula do passado: atacar o movimento sindical.



Uma das estratégias é descumprir acordos, como o que levou à greve de maio de 1995, quando o

então presidente da empresa voltou atrás no acordo assinado com a FUP, onde havia se comprometido a garantir a negociação das perdas dos petroleiros que já chegavam a 100% na época.

A mesma história se repete agora na implantação do ATS da Fafen-PR, cujo acordo assinado por gestores do alto escalão está sendo

descumprido, colocando novamente em xeque a credibilidade da empresa.

Soma-se a isso as manobras da Petrobrás para infiltrar na negociação salarial cláusulas sobre jornada de trabalho e Horas Extras, que não dizem respeito ao Termo Aditivo, pois só serão objeto de negociação em 2017, já que o Acordo Coletivo tem validade de dois anos.

Fonte: FUP

Sindicato protocola ação contra a venda da TAG/NTS

No último dia 25 a assessoria jurídica do Sindipetro Caxias, protocolou uma Ação Civil Pública, contra a Petrobrás, FIP Brookfield e todos os responsáveis pela venda da TAG/NTS.

Como já foi falado em outros boletins, este ativo é muito importante para a Petrobrás e para o Brasil, mas mesmo assim os privatistas do atual governo golpista não estão nem aí para as questões da nossa soberania energética e apenas visam o lucro e vantagens pessoais.

Segundo o diretor do Sindicato, Paulo Cardoso, a Petrobrás e a sociedade

brasileira só têm a perder com a entrega deste ativo, uma vez que os custos de transporte do gás produzido por ela vão aumentar devido à mudança no marco regulatório que está por vir em decorrência do plano de desinvestimento. A consequência será o aumento do preço para todos os cidadãos. E completa, “esperamos que judiciário não deixe este patrimônio ser entregue para as empresas estrangeiras, visto que o transporte de gás do país é monopólio da União, além de ameaçar a soberania do Estado brasileiro”.

Vale lembrar que os investimentos



na logística de gás natural do Brasil, ultrapassam o montante de R\$ 30 bilhões e agora querem entregá-la a preço de banana como entregaram o setor elétrico. Quem paga o pato até hoje é o povo na conta de luz absurdamente cara.

Convocação de Setorial dos Trabalhadores em Regime Especial no Horário Administrativo Dia 3/11/16, às 7:30 horas, no Arco da REDUC

O Sindipetro Caxias enviou ofício à gerência da REDUC solicitando uma reunião para discutir o Acordo Especial do Regime Administrativo, tendo em vista que a decisão do Ministro Gilmar Mendes cancelou a ultratividade dos acordos vencidos, que eram garantidos na Sumula 277.

Cabe ressaltar que o Acordo Es-

pecial do Regime Administrativo foi assinado em 2011, com validade de dois anos, ou seja, de abril 2012 até abril 2013, porém este acordo não foi renovado. A refinaria ainda está avaliando a solicitação do Sindicato.

Sendo assim, convocamos todos os trabalhadores em Regime de Turno para comparecerem na setorial, no dia

3/11/16, às 7:30 horas, no Arco da REDUC, para discutirmos sobre o acordo.

Alertamos a todos os trabalhadores neste regime que compareçam a setorial para não serem prejudicados, de modo a terem que devolver a empresa a gratificação recebida de abril de 2013 até hoje.

Motoristas do TECAM perdem direitos por má gestão de recursos

A empresa contratada para o serviço de transporte dos petroleiros da Transpetro não está realizando o pagamento do adicional de periculosidade dos motoristas do Terminal de Campos Elísios, além da hora extra, sobreaviso e o piso salarial da categoria instituído pela Lei RJ 7267/2016. Além disso, vem demonstrando ações antissindicais, como induzir os motoristas a seguirem outro sindicato indicado pela empresa. Estes desvios,

além de serem práticas abusivas contra os trabalhadores, ferem a Convenção da OIT nº 174 e a 87, respectivamente.

Cabe lembrar que no passado a gestão destes contratos de transporte eram geridos por uma gestão plantada na empresa que visava o superfaturamento dos serviços, afim de se enriquecer ilícitamente bem como captar recursos para partidos políticos golpistas.

No dia 28 de outubro, o Sindicato

dos Rodoviários de Duque de Caxias esteve presente na assembleia realizada no TECAM com o H.A e os diretores puderam ouvir os depoimentos dos trabalhadores e constatar os vários desvios na gestão dos contratos de transporte.

O Sindipetro Caxias agendou uma reunião com o Sindicato dos Rodoviários para tratar dessas irregularidades e propor soluções para a categoria dos motoristas contratados.

Furto em duto causa vazamento de Nafta

A Transpetro informou que constatou um furto de combustível, no dia 26 de outubro, na estrutura do oleoduto que liga os terminais de Guarulhos e São Caetano do Sul (Grande SP), na altura do bairro Jardim das Camélias. Segundo a empresa, os bandidos estavam tentando furto o duto a partir de um túnel cavado desde um galpão na zona leste de São Paulo, no dia 26 de outubro. O furto culminou em mais um vazamento de nafta. A empresa afirmou que as operações do duto foram imediatamente interrompidas e que mobilizou equipes de emergência para estancar o vazamento e realizar o reparo na estrutura.

Mais uma vez o produto vazado foi a nafta, que não interessa para os ladrões uma vez que seus objetivos eram gasolina ou diesel. O problema é que esses pequenos furtos por todos os pontos do Brasil, por onde passam os dutos da Transpetro, colocam em risco toda população no entorno que ficam



expostos ao benzeno, assim como toda a equipe de contingência que opera nestas emergências.

A nafta, que é utilizada como matéria-prima para a fabricação de solventes, pode liberar vapores inflamáveis que podem danificar o sistema nervoso. Os principais sintomas para quem inalar os vapores do produto são irritação das vias respiratórias, náuseas, dor de

cabeça, tontura e vertigem, entre outros sintomas, culminando em câncer em alguns casos.

O Sindipetro Caxias mais uma vez orienta aos trabalhadores da contingência que tomem o máximo cuidado ao atuar nestas demandas devido a estes riscos, bem como pelas questões de segurança pública envolvidas nestas situações.

Relembre

Após a denúncia do Sindipetro Caxias ao MTE, em Brasília, foi desencadeada uma série de Inspeções de Trabalho, conduzida pelos Auditores Fiscais, para verificar a EOR – Estrutura Organizacional de Resposta.

Em 10 de junho de 2015, atendendo à denúncia do Sindipetro Caxias de haver “risco grave e iminente” na Transpetro após a supressão da assistência ininterrupta dos trabalhos de Manutenção e Segurança do Trabalho dos Oleodutos e Gasodutos do Brasil, o Ministério do Trabalho (MTE) passou a fiscalizar os terminais terrestres da Transpetro em todo o território nacional.

Segundo o MTE, a denúncia do sindicato “não pode ser ignorada” e os Auditores Fiscais do Trabalho que fiscalizam a empresa analisarão “as medidas de manutenção em SST ado-

tadas no estabelecimento e em relação ao transporte por dutos”.

Acontece que as equipes de Técnicos de Manutenção, próprios da Transpetro e cedidos Petrobrás, continuaram no Regime de Sobreaviso Parcial, porém os TST – Técnicos de Segurança do Trabalho foram retirados de forma inapropriada, em dezembro de 2015, do Regime de Sobreaviso Parcial.

Os Técnicos de Segurança do Trabalho passaram ao Regime Administrativo, trabalhado de segunda a sexta-feira, de 07:30 às 16:30 horas, com folgas ao sábado e domingo. A empresa Transpetro também recolheu o telefone que era usado pelos trabalhadores para atender o Regime de Sobreaviso Parcial.

Após a denúncia do sindicato, já ocorreram vários acidentes nos Gasodutos e Oleodutos, porém não existe

um Regime de Sobre-Aviso para que os TSTs estejam em pronto atendimento para emergências.

A gerência fica ligando para a residência ou celular dos Técnicos buscando alguém que esteja disponível.

Conforme ofício do Sindipetro Caxias, já foi desmentido que a Transpetro não tem sua equipe de emergência em Regime de Prontidão.

Dano Ambiental

A maioria dos acidentes deixou, por enquanto, um dano ao Meio Ambiente. Após a retirada dos Técnicos de Segurança do Trabalho do Regime de Sobreaviso Parcial já ocorreram vários acidentes e em todos não houve pronto atendimento.

Veja no site as denúncias realizadas pelo Sindicato.

Liquidação Total

Na mesma semana em que a FUP criticou em reunião com a gerência da PBio a atual gestão da Petrobrás sobre a saída da empresa da área de biocombustíveis, o Presidente da Transpetro, Antonio Rubens Silva, praticamente decretou o fim da indústria naval.

Sob o argumento de que a Transpetro está “otimizando custos de gestão”, para se tornar “mais competitiva”, ele anunciou, no dia 27, que

a empresa cancelou a contratação de 17 navios previstos no Programa de Modernização e Expansão da Frota (Promef).

Está aberta a temporada de liquidação na Petrobrás. Diversas vendas de ativos já foram fechadas. Até o momento, os maiores negócios foram a venda da malha de gás e a venda da participação em campo do pré-sal. Mas a lista aumenta a cada dia.



Estudantes contra o golpe

O Sindipetro Caxias apoia as ocupações dos estudantes do IFRJ - Campus Duque de Caxias, da UFRRJ e demais instituições de ensino do Brasil.

Em todo o país já são 1047 escolas ocupadas e 102 universidades. Os alunos protestam contra a PEC 241 que congela os investimentos em saúde e educação por 20 anos e contra a reforma do Ensino Médio.

A PEC da Maldade prevê que o orçamento seja limitado à inflação

acumulada em 12 meses até junho do ano anterior por um período de 20 anos. A exceção é 2017, quando o limite vai subir 7,2%, alta de preços prevista para todo o ano de 2016.

Em um vídeo que viralizou na internet, o Deputado Federal defensor da PEC, Nelson Marquezelli (PTB-SP), respondeu em uma entrevista sobre a situação das universidades no país que “quem não tem dinheiro não faz univer-

sidade”. Em seguida ele concluiu, “os meus filhos tem e vão fazer”. Essa é a visão de mundo dos golpistas.

Como resposta a essa direita que está passando um rolo compressor contra os trabalhadores e os menos favorecidos, o caminho é a luta. Trabalhadores, juventude, sociedade civil e movimentos sociais devem se unir contra a retirada de direitos conquistados com muito suor nos últimos anos.

**CADASTRE-SE NO
WHATSAPP DO
SINDIPETRO CAXIAS**
Envie **ADICIONAR**



21 | **99663-9953**



**FORA
TEMER
GOLPISTA!**